

Sanford insiste em disputar Mesa

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

"Caso as oposições não queiram apresentar candidatos à Presidência da Câmara, serei candidato com apoio de meus amigos da bancada e dos partidos oposicionistas. Defendo o direito de as oposições majoritárias indicarem candidato à sucessão de Nelson Marchezan", afirmou, ontem à tarde, o deputado Haroldo Sanford (PDS-CE). O presidente do PDS, senador José Sarney, tentou demovê-lo, sem êxito, de disputar a Presidência da Câmara para que o partido se apresente unido, em plenário, em torno de Flávio Marcílio.

O candidato favorito à Presidência da Câmara, Flávio Marcílio, viaja hoje ao Rio, a fim de manter contatos com a

bancada fluminense do PDS. Ele não quis confirmar a desistência da candidatura Homero Santos (PDS-MG), "ainda não fui informado de nada".

Marcílio deverá pedir, por intermédio de José Sarney, audiência ao presidente João Figueiredo, para comunicarlhe oficialmente sua disposição de pleitear a sucessão de Nelson Marchezan.

OMISSÃO

O deputado federal eleito Samir Achôa criticou ontem em São Paulo o que classificou como "omissão" do presidente nacional do partido, Ulysses Guimarães, quanto à questão da presidência da Câmara dos Deputados, "quando deveria, por dever de ofício, pelo menos discutir o problema".

"O líder do PMDB", prosseguiu Achôa, "o valoroso deputado Odacir Klein, fazendo coro às palavras da maioria da bancada do PMDB, pretende trazer à discussão a possibilidade de a bancada dos partidos oposicionistas vir a disputar o terceiro cargo mais importante da República. Tal omissão do presidente nacional do PMDB é lamentável".

Para o deputado paulista, é também lamentável que "a 20 dias das eleições para a composição da Mesa da Câmara, o deputado Ulysses Guimarães esteja na Europa, deixando sem resposta os seus companheiros". Samir Achôa considera obrigação de Ulysses "convocar uma reunião urgente do diretório ou mesmo da executiva, para a discussão de tão relevante problema".